

Solana Long Short FIC de FIM	+3.49%	Solana Equity Hedge FIC de FIM	+2.33%	Solana Absolutto FIC de FIM	+4.59%
Ibovespa -1.63%	Vol 30D Ibovespa 19.78%	USDBRL +6.41%	CDI +0.38%	IPCA+Yield IMAB +0.42%	

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

O mercado acionário brasileiro iniciou o ano com a mesma dinâmica que encerrou 2019. Mesmo os dados mais fracos da economia norte americana (ISM e Payroll) e as incertezas causadas pelo ataque de um drone que resultou na morte de um dos homens mais importantes do Irã (Qassem Soleimani) não foram suficientes para conter o ímpeto do Ibovespa, que chegou a apresentar uma alta superior a 3% em meados de janeiro. O contínuo fluxo de migração de investidores da renda fixa para a renda variável foi fundamental, uma vez que o investidor estrangeiro continua desovando ações brasileiras.

Esta pujança, no entanto, foi revertida com as notícias alarmantes acerca do coronavírus. Sua rápida disseminação aliada a uma elevada taxa de mortalidade levou o governo chinês a tomar uma série de medidas para evitar uma maior propagação do vírus (a OMS declarou epidemia global). Os mercados acionários sofreram e o Ibovespa encerrou o período com uma retração de 1.6%.

Outras notícias internacionais relevantes ao longo do mês foram: a assinatura da fase 1 do acordo comercial sino-americano; a primeira prévia do PIB referente ao 4º trimestre dos Estados Unidos, que apontou para um crescimento de 2.1%; a tramitação do impeachment de Donald Trump no congresso norte americano; e as incessantes queimadas na Austrália que causaram temores de disrupção nas cadeias de alimentos e madeira.

Do lado doméstico, o destaque ficou para a participação de Paulo Guedes em Davos, indicando que abrirá as concorrências públicas às empresas estrangeiras. A carteira do PPI (que por sua vez passou da Casa Civil para o Ministério da Economia, representando mais perda de poder para o ministro Onyx Lorenzoni) totaliza mais de R\$300 bilhões em investimentos para 2020 e 2021. Segundo a imprensa, os leilões dos campos petrolíferos de Sépia e Atapu, que não receberam propostas no leilão da cessão onerosa, devem ficar para 2021, assim como a 7ª rodada de partilha do pré-sal. O orçamento de 2020 não conta com estas receitas. As chuvas torrenciais em Minas Gerais dominaram os noticiários; no entanto, o nível dos reservatórios de água continua em nível preocupante. Por fim, o governo indicou a atriz Regina Duarte para a secretaria da cultura. Alguns membros do executivo acreditam que a indicação pode ajudar nos índices de popularidade do presidente.

Os dados macroeconômicos divulgados ao longo do mês infelizmente não apresentaram a mesma robustez verificada ao longo de dezembro. Produção industrial e vendas no varejo ficaram abaixo das estimativas dos economistas. Inflação (IPCA), desemprego (Pnad) e a proxy do PIB calculada pelo Banco Central (IBC-Br) ficaram em linha com as estimativas. Somente o número de vagas criadas (Caged) surpreendeu positivamente.

Do lado microeconômico os destaques foram:

- i) a Anima realizou uma nova oferta de ações, que foi precificada a R\$36.25/ação;
- ii) Azul e Gol apresentaram bons números operacionais referentes a dezembro e ao 4º trimestre de 2019; além disso, a Azul adquiriu a Twoflex e anunciou um rearranjo em sua frota que resultará em maior eficiência operacional de suas aeronaves;
- iii) a Braskem celebrou um acordo com o ministério público de Alagoas para remanejar 17 mil pessoas a um custo estimado de 2.7 bilhões de reais, além de anunciar o fim de sua produção de cloro-soda na Bahia;
- iv) a B2W adquiriu a start-up Now Supermercados;
- v) a Cemig anunciou seu novo presidente, Reynaldo Passanezi, ex-presidente da CTEEP;
- vi) o BNDES vendeu 100% de sua participação na Light;
- vii) a Cielo apresentou o resultado referente ao 4º trimestre de 2019, com queda de 67% no lucro líquido em relação ao mesmo período de 2018;
- viii) a Cognia revisou o crescimento do seu sistema de ensino de +20% para +25% para 2019;
- ix) as siderúrgicas CSN e Usiminas anunciaram aumentos de preços de aços planos;
- x) as vendas nas mesmas lojas da Hering ao longo do 4º trimestre decepcionaram, apresentando uma queda de 4% em relação ao mesmo período de 2018;
- xi) a JBS anunciou um acordo com a chinesa WH Group para comercialização de carnes nos seus mais de 60 mil pontos de venda;
- xii) o Itaú anunciou a isenção da tarifa de 0.25% do cheque especial para todos clientes;
- xiii) a Minerva realizou uma nova oferta de ações que foi precificada a R\$13.00/ação;
- xiv) a MRV aprovou em assembléia a incorporação da AHS; as vendas contratadas referentes ao 4º trimestre do ano apresentaram uma queda de 10% em relação ao mesmo período de 2018;
- xv) o fundo Cerberus, que detinha uma participação na Avon, converteu-a em ações da Natura; além disso, a empresa revisou sua estimativa de sinergias decorrentes da fusão de U\$150-250 milhões para U\$200-300 milhões;
- xvi) o Pão de Açúcar apresentou dados operacionais referentes ao 4º trimestre de 2019 abaixo das estimativas do mercado;
- xvii) a Petrobras registrou a operação de venda das ações ON detidas pelo BNDES, a ser realizada em fevereiro, além de perder uma ação de R\$8.9 bilhões no Carf, que deve ser judicializada;
- xviii) a Positivo realizou uma nova oferta de ações, precificada a R\$6.55/ação;
- xix) os números operacionais da Rumo referentes a dezembro vieram abaixo da expectativa dos analistas;
- xx) o governador de São Paulo, João Dória Jr, afirmou que pretende privatizar a Sabesp caso o marco regulatório do saneamento seja aprimorado;
- xxi) a XP apresentou fortes números operacionais referentes ao 4º trimestre de 2019.

Solana Long Short +3.49%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.33%
FIC de FIM

Solana Absolutto +4.59%
FIC de FIM

Ibovespa -1.63%

Vol 30D Ibovespa 19.78%

USDBRL +6.41%

CDI +0.38%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

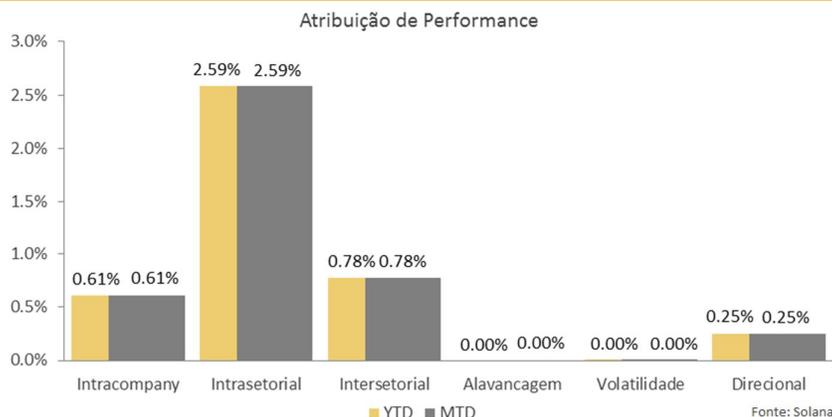
SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	3.49%	3.49%	104.33%
CDI	0.38%	0.38%	80.77%
Ibovespa	-1.63%	-1.63%	110.00%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
LAME3 x LAME4	0.45%
PRI03 x ENAT3	0.41%
NTCO3 x CRFB3	0.40%
IND x BRKM5	-0.34%
SUZB3 x KLBN11	-0.22%
USIM5 x KLBN11	-0.20%

Fonte: Solana



Fonte: Solana

Destaques Positivos:

LAME3 x LAME4 0.45%

As ações das Lojas Americanas ON apresentaram alta de 18.0% em janeiro, enquanto as ações PNs valorizaram 6.4% no período, fazendo com que a relação entre as duas ações voltasse para um patamar mais próximo da média histórica.

PRI03 x ENAT3 0.41%

Em janeiro, as ações da PetroRio valorizaram 45.0%, enquanto as ações da Enauta subiram 1.9%. Acreditamos que a boa performance das ações da PetroRio no período pode ser explicada pelo processo de reprecificação pelo qual a empresa passa, à medida que mais e mais investidores voltam a analisar a empresa e a entender seu modelo de negócios. Com novos acionistas controladores e executivos, ao longo dos últimos anos a empresa vendeu os ativos antigos e comprou novos, abandonando a exploração de petróleo e gás e tornando-se uma companhia de produção de petróleo em campos de águas rasas.

NTCO3 x CRFB3 0.40%

As ações da Natura apresentaram alta de 23.0% em janeiro, enquanto as ações do Carrefour se desvalorizaram 3.2% no mesmo período. Essa boa performance da Natura pode ser atribuída à efetivação da fusão com a Avon e à revisão das sinergias de custos e despesas, antes estimadas entre US\$150-250 milhões, para US\$200-300 milhões. Continuamos animados com a empresa pois acreditamos: i) em grandes oportunidades de crescimento nas vendas, com o *cross selling* entre as revendedoras, bem como a entrada da Natura em novos mercados; ii) que com uma base de dados robusta de clientes, a empresa poderá fechar outros acordos, trazendo mais valor para os acionistas.

Destaques Negativos:

IND x BRKM5 -0.34%

As ações preferenciais da Braskem valorizaram 5.7% no mês de janeiro. No início do mês, a companhia anunciou que havia firmado um acordo com diversos órgãos públicos, entre eles o Ministério Público Federal e o Ministério Público de Alagoas, para apoio na desocupação e compensação de 17 mil moradores das áreas de risco próximas das suas minas de sal em Maceió, cujas residências sofreram danos por conta das operações da mina. A empresa estimou custos de R\$2.7 bilhões para compensar os moradores e encerrar de forma definitiva a atividade de extração de sal na região. O mercado entendeu que, uma vez quantificado o passivo da empresa em Alagoas, ela passaria novamente a ser alvo de uma aquisição, o que levou a uma forte alta nas ações da empresa, que chegaram a subir 30.7% antes de fecharem o mês com 5.7% de valorização.

SUZB3 x KLBN11 -0.22%

As ações da Suzano fecharam o mês de janeiro no mesmo patamar do mês anterior, enquanto as *units* da Klabin valorizaram 12.7% no período. As ações da Suzano chegaram a subir 13.0% ao longo do mês de janeiro, impulsionadas pelo anúncio por parte de alguns produtores de um aumento de US\$20/t no preço da celulose vendida na China, o qual encerraria o ciclo de queda de preços que perdura desde o 4º trimestre de 2018. Entretanto, as notícias sobre os impactos do coronavírus na China derrubaram as ações da empresa na segunda metade de janeiro. Já as *units* da Klabin se beneficiaram deste mesmo fluxo de notícias positivas para a celulose no início do mês e, pelo fato da empresa ter uma maior exposição à economia doméstica, as *units* não sofreram tanto com as notícias do impacto do vírus na China.

USIM5 x KLBN11 -0.20%

Em janeiro, as ações preferenciais da Usiminas valorizaram 1.3%, ao passo que as *units* da Klabin subiram 12.7%. As ações da Usiminas chegaram a subir 16.8% ao longo do mês de janeiro, refletindo as notícias positivas acerca da implementação de um aumento de 10% nos preços dos aços planos em janeiro, e do anúncio de um novo aumento de 10% agendado para março. Entretanto, as notícias sobre os impactos do coronavírus na China derrubaram as ações das siderúrgicas na segunda metade de janeiro. Já a boa performance das *units* da Klabin pode ser explicada pelos anúncios de aumento de preço de celulose por parte de alguns produtores, entre eles a própria Klabin, de US\$20/t a partir do mês de fevereiro. Além disso, foram divulgados dados positivos referentes às vendas de papelão ondulado em dezembro, que subiram 7.5% ante dezembro de 2018.

Solana Long Short +3.49%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.33%
FIC de FIM

Solana Absolutto +4.59%
FIC de FIM

Ibovespa -1.63%

Vol 30D Ibovespa 19.78%

USDBRL +6.41%

CDI +0.38%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

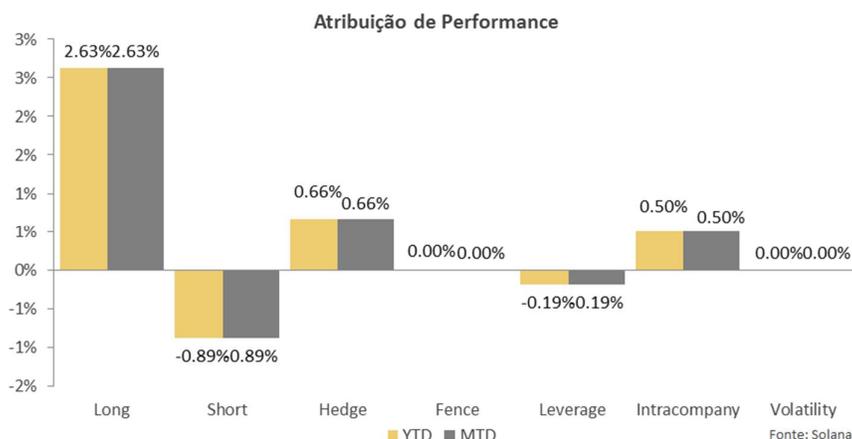
SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	2.33%	2.33%	74.35%
CDI	0.38%	0.38%	27.07%
Ibovespa	-1.63%	-1.63%	84.23%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
MGLU3	0.66%
LAME3 x LAME4	0.50%
BTOW3	0.45%
BRKM5	-0.54%
KLBN11	-0.52%
CSNA3	-0.45%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

MGLU3 0.66%

As ações da Magazine Luiza apresentaram alta de 17.1% em janeiro, consequência, ao nosso ver, dos bons números mencionados pela mídia de vendas para o setor, tanto na *Black Friday* como no Natal. Mesmo depois dessa valorização, continuamos gostando da empresa dada as perspectivas de elevado crescimento e contínuo ganho de *market share* no segmento de vendas de varejo *online* e *offline*. A penetração da internet ainda é baixa em vários segmentos, assegurando crescimento elevado por vários anos.

LAME3 x LAME4 0.50%

As ações das Lojas Americanas ON apresentaram alta de 18.0% em janeiro, enquanto as ações PNs valorizaram 6.4% no período, fazendo com que a relação entre as duas ações voltasse para um patamar mais próximo da média histórica.

BTOW3 0.45%

As ações da B2W apresentaram alta de 13.3% em janeiro, consequência, ao nosso ver, dos bons números mencionados pela mídia de vendas para o setor, tanto na *Black Friday* como no Natal. Continuamos gostando da empresa, dada a sua estratégia de crescimento que tem como meta mais do que dobrar seu volume de transações monetárias (GMV) nos próximos 3 anos, gerando R\$1.5 bilhão de caixa. A penetração da internet ainda é baixa em vários segmentos, assegurando crescimento elevado por vários anos.

Destaques Negativos:

BRKM5 -0.54%

As ações preferenciais da Braskem valorizaram 5.7% no mês de janeiro. No início do mês, a companhia anunciou que havia firmado um acordo com diversos órgãos públicos, entre eles o Ministério Público Federal e o Ministério Público de Alagoas, para apoio na desocupação e compensação de 17 mil moradores das áreas de risco próximas das suas minas de sal em Maceió, cujas residências sofreram danos por conta das operações da mina. A empresa estimou custos de R\$2.7 bilhões para compensar os moradores e encerrar de forma definitiva a atividade de extração de sal na região. O mercado entendeu que, uma vez quantificado o passivo da empresa em Alagoas, ela passaria novamente a ser alvo de uma aquisição, o que levou a uma forte alta nas ações da empresa, que chegaram a subir 30.7% antes de fecharem o mês com 5.7% de valorização.

KLBN11 -0.52%

As *units* da Klabin subiram 12.7% em janeiro, o que impactou negativamente o resultado da nossa posição vendida. Acreditamos que a boa performance das *units* no período pode ser explicada pelos anúncios de aumento de preço de celulose por parte de alguns produtores, entre eles a própria Klabin, de US\$20/t a partir do mês de fevereiro. Além disso, foram divulgados dados positivos referentes às vendas de papelão ondulado em dezembro, que subiram 7.5% ante dezembro de 2018.

CSNA3 -0.45%

Em janeiro, as ações da CSN caíram 8.6%, apesar da alta nos preços do minério de ferro e do aço na China, e dos aumentos de preços de aço anunciados pelas siderúrgicas no Brasil. As ações da empresa apresentavam uma boa performance no mês até o dia 24 de janeiro, quando surgiram as notícias sobre o impacto inicial do coronavírus na China, o que gerou um movimento de redução de risco no mercado.

Solana Long Short +3.49%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.33%
FIC de FIM

Solana Absolutto +4.59%
FIC de FIM

Ibovespa -1.63%

Vol 30D Ibovespa 19.78%

USDBRL +6.41%

CDI +0.38%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

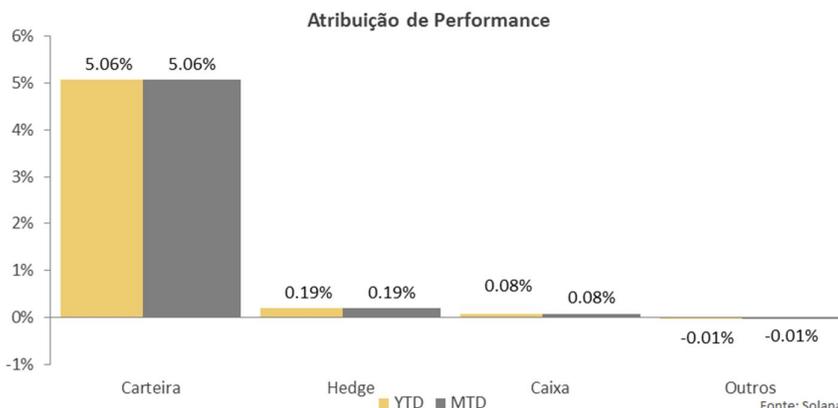
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	4.59%	4.59%	164.97%
CDI	0.38%	0.38%	80.74%
IPCA+ YIMAB	0.97%	0.97%	95.43%
Ibovespa	-1.63%	-1.63%	109.67%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
NTCO3	1.69%
MGLU3	1.32%
VVAR3	1.12%
BBDC4	-0.98%
CEAB3	-0.75%
PETR4	-0.38%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

NTCO3 1.69%

As ações da Natura apresentaram alta de 23.0% em janeiro. Essa boa performance da Natura pode ser atribuída à efetivação da fusão com a Avon e à revisão das sinergias de custos e despesas, antes estimadas entre U\$150-250 milhões, para U\$200-300 milhões. Continuamos animados com a empresa pois acreditamos: i) em grandes oportunidades de crescimento nas vendas, com o *cross selling* entre as revendedoras, bem como a entrada da Natura em novos mercados; ii) que com uma base de dados robusta de clientes, a empresa poderá fechar outros acordos, trazendo mais valor para os acionistas.

MGLU3 1.32%

As ações da Magazine Luiza apresentaram alta de 17,1% em janeiro, consequência, ao nosso ver, dos bons números mencionados pela mídia de vendas para o setor, tanto na *Black Friday* como no Natal. Mesmo depois dessa valorização, continuamos gostando da empresa dada as perspectivas de elevado crescimento e contínuo ganho de *market share* no segmento de vendas de varejo *online* e *offline*. A penetração da internet ainda é baixa em vários segmentos, assegurando crescimento elevado por vários anos.

VVAR3 1.12%

As ações da Via Varejo apresentaram alta de 25.3% em janeiro, consequência das fortes vendas da empresa na *Black Friday*, surpreendendo o mercado, uma vez que a nova direção está há menos de 6 meses na companhia. As vendas nas lojas físicas ainda estão bem abaixo do seu potencial e devem começar a mostrar recuperação já a partir de 2020, o que nos deixa ainda bem animados com o *case*.

Destaques Negativos:

BBDC4 -0.98%

As ações do Bradesco caíram 9.1% no mês de janeiro. Os bancos em geral apresentaram performance negativa no período (Banco do Brasil -8.1%, Itaú Unibanco -11.5% e Santander -11.4%), em função de fracos resultados esperados tanto para o 4º trimestre quanto para o ano de 2020. Além disso, a agenda do Banco Central na redução de margens e a crescente competição das fintechs também contribui para uma visão negativa para o setor. Acreditamos, no entanto, que boa parte das notícias negativas já estejam precificadas e vemos uma precificação atrativa em torno de 9x P/L 2020 para Bradesco, além de um dividend yield em torno de 5-6%, com a opcionalidade de uma eventual listagem do banco digital Next.

CEAB3 -0.75%

As ações da C&A apresentaram queda de 9.5% em janeiro em função da expectativa de vendas mais fracas no 4º trimestre de 2019, consequência de uma desaceleração do setor de vestuário no Natal. Apesar dessa fraca performance em janeiro, continuamos gostando da empresa dada a combinação de crescimento de receitas (reaceleração da economia) com aumento de margem (retomada de investimentos em lojas), aliada a um preço atrativo para o setor de varejo.

PETR4 -0.38%

As ações preferenciais da Petrobras desvalorizaram 5.7% em janeiro. Acreditamos que a fraca performance das ações da empresa no período é explicada pela queda no preço do petróleo tipo *Brent* de 13.3% em janeiro, bem como pela oferta de ações ordinárias da empresa, cuja conclusão está marcada para ocorrer na primeira semana de fevereiro.

Solana Long Short +3.49%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.33%
FIC de FIM

Solana Absolutto +4.59%
FIC de FIM

Ibovespa -1.63%

Vol 30D Ibovespa 19.78%

USDBRL +6.41%

CDI +0.38%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018 FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019 FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020 FUNDO	3.5%												3.5%	104.3%
% CDI	927.7%												927.7%	129.2%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 348,790,209.71

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019 FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	ak	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020 FUNDO	2.3%												2.3%	74.3%
CDI	0.4%												0.4%	27.0%
IBOV ¹	-1.6%												-1.6%	83.8%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 198,014,080.91

Solana Long Short +3.49%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +2.33%
FIC de FIM

Solana Absolutto +4.59%
FIC de FIM

Ibovespa -1.63%

Vol 30D Ibovespa 19.78%

USDBRL +6.41%

CDI +0.38%

IPCA+Yield IMAB +0.42%

Indicadores referentes ao mês de janeiro de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início														
2013	FUNDO												1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%												
	IPCA+Yield IMAB												1.0%	1.2%	2.2%	2.2%												
	IBOV ¹												-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%												
2014	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%														
	IPCA+Yield IMAB												1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%		
	IBOV ¹												-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%		
2015	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%														
	IPCA+Yield IMAB												1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%				
	IBOV ¹												-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%		
2016	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%														
	IPCA+Yield IMAB												1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%		
	IBOV ¹												-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%		
2017	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%														
	IPCA+Yield IMAB												0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%		
	IBOV ¹												7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%		
2018	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%														
	IPCA+Yield IMAB												0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	1.2%	3.3%	80.6%		
	IBOV ¹												11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%		
2019	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%														
	IPCA+Yield IMAB												0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%			
	IBOV ¹												10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%		
2020	4.6%												4.6%	165.0%														
	IPCA+Yield IMAB												1.0%												1.0%	95.4%		
	IBOV ¹												-1.6%														-1.6%	108.2%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 95,572,605.48

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel: +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza, sujeita às flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.